



SOBRAMES

Pernambuco Boletim mensal

ANO 11

Nº 131

NOVEMBRO / 2014

sobrames-pe.webnode.com

Ecoss do XXV Congresso da SOBRAMES

A Sobrames sempre teve alegrias literárias. Muitas. Destaques soam e ainda causam comentários nos congressos já realizados, como a lembrar o provérbio japonês: “Bem começado é meio caminho andado”. E não foi diferente neste conclave: os dramas, as neuroses da vida urbana, o prazer que se esconde no dia a dia, os mistérios do desconhecido, enfim, o poder transformador do afeto, o cotidiano de cada um de nós que se manifestaram com os temas. Neste evento, os médicos escritores consumiram o sortilégio da literatura, traduziram e expressaram o que vai pela alma sobramista, na poesia e na prosa, envoltos numa névoa de palavras, criando a sensação de que as suas não são apenas pequenas narrativas, mas fragmentos de algo maior que pertence à experiência de todos nós, explorando os meandros das incertezas psicológicas de personagens sujeitos às instabilidades, dissecando a condição humana e revelando um painel dos impasses e perplexidades do homem contemporâneo neste vigoroso retrato construído pela cuidadosa escolha de expressões.

O filósofo francês Michel Lacroix, em seu livro *O Culto da Emoção*, defende que a busca irrefreável por emoções fortes, tendência dos dias de hoje, é um sintoma de insensibilidade: “É de lirismo

verdadeiro que precisamos, não de adrenalina”, isto é, a alegria e a grandeza da vida literária que cultivamos na Sobrames. A vida é para ser vivida e afirmada do início ao fim, dizia Nietzsche, que era um criador de valores e não apenas um iconoclasta. É quase impossível resumir toda a riqueza e potência nietzschiana, cuja tarefa maior era criar uma nova existência para um novo homem, que nada tem a ver com um homem melhorado mas com um homem além do homem, que afirma que ama e quer esta vida a tal ponto que deseja seu eterno retorno ao retomar com plenitude o pensamento dos primeiros filósofos gregos. Nietzsche afirmava que para haver arte, para haver alguma contemplação estética, é indispensável uma condição fisiológica: a embriaguez. A suscetibilidade do corpo humano tem que ser primeiramente intensificada pela embriaguez, pois antes não se chega a nenhuma arte. Todos os tipos de embriaguez, sobretudo a embriaguez da excitação sexual, a mais antiga forma de embriaguez. Assim também a embriaguez que sucede todos os desejos: a embriaguez do evento, da competição, da vitória. O essencial na embriaguez é o sentimento de acréscimo da energia e plenitude. A literatura é antes de mais nada essa disponibilidade fisiológica. Escrever como se estivesse embriagado, sem o temor de situações embaraçosas.

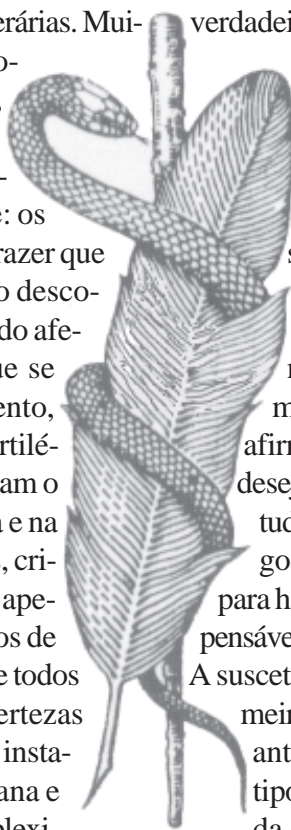


Foto do acervo de José Arlindo



Foto do acervo de Luiz Barreto

O tempo passado ensina o tempo presente e “tudo chega para quem sabe esperar”, segundo o poeta americano Henry W. Longfellow, pois a história é contada principalmente a partir dos bons momentos vividos, como eles vão se abraçando, traçando o conjunto dos fatos, aqueles que sacodem a alma da gente, sem o modo pomposo e rebuscado de expressar sentimentos, mas com a satisfação e o prazer desses encontros.

Penso como o escritor uruguaio Eduardo Galeano que a Sobrames é uma casa das palavras onde as palavras são guardadas em frascos de cristal à espera que nós as acolhamos. Lá existe também uma mesa de cores e em travessas as cores são expostas e cada um se serve da cor que precisa: verde esmeralda, azul do céu, amarelo-sol, vermelho-vinho, o branco da paz...

Aqui, a busca foi pela comunicação, pela partilha de ideias e emoções, pois fez-se isso de forma densa e ainda assim houve clareza na interpretação dos textos que levaram todos a pensar, a ler até nas entrelinhas e avaliar os trabalhos apresentados. O que calou profundamente foi perceber algumas sutilezas, tal e qual os detalhes que um pintor coloca em sua obra, um gesto delicado que era para ser invisível mas foi visto, um comentário emocionado que escapou dos lábios de alguém, um olhar que disse tudo, uma demonstração sincera de amizade, um silêncio que se bastou. E sensações íntimas, indivisíveis: você conquistou, você conseguiu, você superou.

Quem, além de você, vai alcançar a dimensão das suas pequenas vitórias particulares? Eu disse pequenas? Me corrijo. Rever um amigo, conviver em um ambiente sadio, apresentar um trabalho que levou horas, talvez dias, para apresentar ali: tudo isso é muito para quem sabe sentir. A vida não é um questionário de Proust. Você não precisa ter de responder ao mundo quais são suas qualidades. Você é o que é, um imperfeito bem intencionado. Quem não gosta de quem tem compromisso com a alegria, que procura relativizar as chatices diárias e se concentrar no que importa para valer? E ser feliz por nada é fazer a opção consciente por uma atividade literária mais leve, mas nem por isso me-

nos visceral. Generosos são os que não se cobram por não terem cumprido suas resoluções, que não se culpam por terem falhado, que não se torturam por terem sido contraditórios, que não se punem por não terem sido perfeitos. Apenas fizeram o melhor que puderam.

O Nobel é um reconhecimento obviamente importante na vida de um escritor e na comunidade literária de um país. Além de uma medalha de ouro, o ganhador recebe US\$ 1,6 milhão. Mas, dentro da literatura, existem incontáveis prêmios menores. Eles são fundamentais como incentivo ao escritor. Na Sobrames, os médicos escritores recebem o reconhecimento, seja da crítica, seja do leitor, seja da premiação. As correntes vão e vem, assim como os temas: um autor influencia o outro e compreender essa corrente é essencial. É importante frisar que a literatura é algo vivo que procuramos mostrar nos editoriais dos nossos boletins abordando vários aspectos da poesia, do conto e da crônica, gêneros escolhidos para o concurso realizado criteriosamente.

E tudo isso, porém, foi para agradecer a coordenação do XXV Congresso, que organizou e conduziu o evento com a singeleza e a maestria próprias de quem conhece a força transformadora da vida literária, bem como a presença dos sobramistas de vários estados do Brasil, estrelas que brilham no céu da Sobrames. Pernambuco abraça a todos ao som do frevo de Nelson Ferreira, Evocação:

“Adeus, adeus, minha gente,
que já cantamos bastante.
E o Recife adormecia,
ficava a sonhar
ao som da triste melodia”.



José Arlindo Gomes de Sá - Presidente da Sobrames-PE
Foto: Paulo Camelo

Congressos Sobrames / Umeal

Durante o XXIV Congresso da Sobrames realizado em Curitiba, PR, em outubro de 2012, a Sobrames, Regional de Pernambuco pleiteou e foi eleita para promover o XXV Congresso de Médicos Escritores, no Recife.

Desde antes, nossa instituição vinha com essa intenção de reivindicar essa honraria. Foram dois anos de preparação, somando-se ainda que o IX Congresso da Umeal por questões internas de Moçambique não sendo possível de ser realizado naquele país seria realizado conjuntamente com o da Sobrames.

Para implementar esses Congressos foi desenhada uma estrutura administrativa consentânea com a grandiosidade dos eventos.

Logo depois da vinda de Curitiba, o presidente da Sobrames, à época, Dr. Claudio Pina emitiu uma portaria designando o sobramista Luiz Barreto como presidente do XXV Congresso a ser celebrado.

A programação foi elaborada por uma equipe de colegas da regional de Pernambuco, ouvindo-se outros sobramistas das demais regionais, que aporta-

ram valiosas sugestões absorvidas pelo grupo.

Muitas foram as reuniões da Comissão Organizadora Central, com funções executivas. Foram percorridos muitos caminhos em alguns órgãos públicos e organizações médicas, e estas, CREMEPE e SI-MEPE, foram as que prestaram substantivos

apoios cultural e financeiro aos Congressos.

A programação se estruturou observando as seguintes linhas gerais:

1. Elaboração e funcionamento de um site que permitiu a divulgação dos Congressos, com informações, e a exposição da ficha de inscrição com os dados necessários para a participação dos congressistas: sobrames-pe.webnode.com;

2. Estruturada a decisão de realizar um Concurso Literário abrangendo os três gêneros literários: conto, crônica e poema, e a forma de premiação;

3. Estabelecimento de datas limites para recepção dos trabalhos literários e de inscrição nos Congressos;

4. Decisão sobre a publicação dos ANAIS, livro

com 362 páginas e com a colaboração de 55 escritores, sendo publicados 159 trabalhos, todos apresentados nas sessões literárias. As conferências, em número de nove, não foram publicas nesse livro;

5. Publicação de uma plaqueta com 19 páginas com a programação detalhada de todas as atividades dos Congressos.

6. Publicação da “Nominata”, que contém os dados básicos e fotografias de todos os participantes inscritos com antecedência solicitada aos eventos. Constam nesta brochura os dados de 75 escritores, no entanto três por motivos pessoais desistiram de participar, a maioria por motivo de saúde, e outros 5 se inscreveram no dia do início dos Congressos, motivo pelo qual não constam nesse documento.

7. Foram elaboradas pastas em lona plastificada para comportar os livros e



Silvio Costa, presidente do CREMEPE, recebendo certificado de reconhecimento das mãos de Luiz Barreto.
Foto: Dalva de Oliveira.



Mesa de abertura do Congresso
Foto: Paulo Camelo



Solenidade de abertura: plateia.
Foto: Dalva de Oliveira



Sérgio Pitaki, presidente da Sobrames



Reinaldo de Oliveira proferiu a conferência de abertura.



Paulo Camelo em sua atividade paralela de fotógrafo.

Reportagem fotográfica

Fotos: Paulo Camelo



Waldenio Florencio Porto (presidente da UMEAL), Luiz de Gonzaga Braga Barreto (Presidente do Congresso), José Arlindo Gomes de Sá (Presidente da SOBRAMES-PE), Maria José Leal Bravo da Costa (da SOPEAM, presidente eleita da UMEAL), Luiz Coutinho Dias Filho (Secretário da SOBRAMES-PE e do Congresso), Helder Fernando Brígido Martins (Presidente da AMEAM).



Novo associado da Sobrames-PE, Pedro Guilherme Cavalcanti.



Mariluce Barreto, a Secretária Executiva do Congresso.



Márcia Etelli, médica paulistana, simpática e premiada poetisa.



Mário Vasconcelos Guimarães, tesoureiro da Sobrames-PE e do Congresso



Uma das mesas dos congressistas na cerimônia de abertura do Congresso



Sílvio Costa, Presidente do Conselho Regional de Medicina de Pernambuco



Foto: Paulo Camelo

Cláudio Almeida



Foto: Carmen Camelo



Foto: Chrlene Meneses



Foto: Paulo Camelo



Foto: Paulo Camelo

Paulo Barreto Campelo



Foto: Daba de Oliveira

Momentos de música, poesia e dança



Foto: Paulo Camelo



Foto: Carmen Camelo



Encerramento e Premiações

Fotos: Carmen Camelo



outros documentos dos congressistas, que foram entregues a cada participante.

8. Foi entregue material de divulgação cultural e de lazer do estado de Pernambuco, e também um distintivo a cada congressista participante.
9. Como atividades de lazer e cultural, foram programados e realizados passeios: um *city tour* no Recife e em Olinda; visita ao Centro Cultural de Ricardo Brennand na Várzea e outros passeios realizados pelos acompanhantes e congressistas aos centros de compras e de artesanatos.



10. Foram elaborados certificados para os participantes, os apresentadores de trabalhos e de conferências, para os membros das comissões julgadoras do Concurso, além de outros certificados de reconhecimento. Foram confeccionados também troféus para os ganhadores do Concurso e um troféu para o

Presidente da Sobrames.

11. A intermediação entre o Recife Praia Hotel para reservas de apartamentos ficou a cargo da agência New Way, que desempenhou com eficiência suas atividades.
12. Participaram dos Congressos 15 presidentes de instituições. Além do presidente da Sobrames, Dr. Sérgio Pitaki, das regionais da Sobrames compareceram: do Pará o Dr. Alfredo Pereira da Costa, da Bahia Dr. Ildo Simões Ramos, de Sergipe Dr. Lúcio Antonio Prado Dias, do Paraná Dr. Sérgio Pitaki, de Minas Gerais Dr. Josemar Otaviano de Alvarenga, do Maranhão Dr. Arquimedes Viegas Vale, de Pernambuco Dr.



*Presidente do congresso, presidente nacional da Sobrames e presidentes das regionais.
Foto do acervo de Luiz Barreto*

José Arlindo Gomes de Sá, de São Paulo Dra. Josyanne Rita de Arruda Franco, do Rio de Janeiro Dra. Josiclélia Matuk Fuentes Torrelío, do Ceará a Dra. Celina Côrte Pinheiro de Sousa, de Santa Catarina o Dr. José Warmuth Teixeira e mais, O Dr. Waldênio Porto presidente da UMEAL, a Dra. Maria José Leal Bravo da Costa, vice-presidente, representando o presidente da SOPEAM e o Dr. Helder Fernando Brígido Martins presidente da AMEAM.

Participantes

Assim, foi possível contar com a participação dos seguintes grupos de pessoas:

Congressistas:	77
Origem:	
Pernambuco:	29
Alagoas:	4
Bahia:	2
Ceará:	5
Maranhão:	4
Minas Gerais:	4
Pará:	3
Paraná:	2
Rio Grande do Norte:	1
Rio de Janeiro:	8
Santa Catarina:	1
São Paulo:	9
Sergipe:	2
Portugal:	1
Moçambique:	2
Acompanhantes:	31
Ouvintes:	4
Estudantes de medicina:	20
TOTAL:	132

Aos estudantes não foram cobradas taxas de inscrição.



*Estudantes de medicina com Luiz Barreto e Gustavo Trindade Henriques.
Foto do acervo de Luiz Barreto*

Temas livres

Foram utilizadas duas salas para as apresentações dos temas livres, que foram intercalados com as conferências. Sempre com uma boa plateia.



Plateia sempre prestigiando as apresentações de temas livres e as conferências. Fotos: Paulo Camelo

Concurso literário

Comissões julgadoras

Contos

Alexandre Santos
Antonio Nunes Barbosa Filho
Carlos Alberto de Assis Cavalcanti
Delasnieve Miranda Daspet de Souza
Gisleno Feitosa
Josemar Otaviano de Alvarenga
Leony Nunes Muniz
Luiz Gondim de Araújo Lins
Marcos Gimenes Salun
Melchiades Montenegro Filho

Crônicas

Antonio Arnaldo Camelo
Carlos Vieira Reis
Celina Côrte Pinheiro de Souza
Geraldo Ferraz de Sá Torres Filho
Helder Fernando Brígido Martins
Helio Begliomini
Ildo Simões Ramos
Juçara Regina Viegas Valverde
Telma de Figueiredo Brilhante
Walter Gomes de Miranda Filho

Poemas

Dagoberto de Oliveira Sant' Anna e Souza
Edir Pina de Barros
Elizabeth Brandt Feijó
Ismael Gaião da Costa
José Carlos Serufo
José Maria Chaves
Márcia Etelli Coelho
Mardilê Friedrich Fabre
Maria José Leal Bravo da Costa
Nilza Aparecida Hoehne Rigo

Premiações

Contos

1 – Luiz Coutinho Dias Filho
Döderlein
2 – Pedro Guilherme B. Cavalcanti
O holandês e a indígena
3 - Celina Côrte Pinheiro de Sousa
Faixa etária
Menção honrosa:
Elizabeth Gomes de Oliveira
Tica e Florestiquinha

Crônicas

1 - Jane Dias Freitas de Carvalho Pinto
Meu filho, dependente químico
2 - Manoel do Carmo Soares
O conhecimento está de luto
3 - Alfredo Pereira Costa
Castro Alves

Poemas

1 – Paulo Camelo de Andrade Almeida
Os teus olhos azuis
2 - Luiz Coutinho Dias Filho
Excerto de uma profecia perdida
3 - Marcia Etelli Coelho
Sonhos de Verão

Assembleias

A Umeal realizou sua assembleia, sendo apresentada um projeto de Estatuto para a instituição a ser registrado em Portugal, sendo também eleita a Dra. Maria José Leal para presidir a instituição no período de 2015 a 2016,



Assembleia da UMEAL
Foto: Dalva de Oliveira

ficando estabelecido que o próximo Congresso da Umeal será realizado em Portugal, no ano de 2015.

Por sua vez a Sobrames realizou a sua Assembleia Geral Ordinária de prestação de conta das atividades da instituição e em seguida houve a apresentação e eleição da chapa para a Diretoria da instituição sendo aprovada por aclamação, por decisão da Assembleia, com a seguinte composição:

EXPEDIENTE

DIRETORIA

Presidente:

José Arlindo Gomes de Sá

Vice-presidente:

Luiz de Gonzaga Braga Barreto

Secretário:

Luiz Coutinho Dias Filho

Tesoureiro:

Mário Vasconcelos Guimarães

Diretor Cultural:

Cláudio Renato Pina Moreira

CORPO REDATORIAL

Paulo Camelo de Andrade Almeida

Luiz de Gonzaga Braga Barreto

José Arlindo Gomes de Sá

Cláudio Renato Pina Moreira

Luiz Coutinho Dias Filho

DIAGRAMAÇÃO E IMPRESSÃO

Paulo Camelo de Andrade Almeida

Presidente: Luiz de Gonzaga Braga Barreto – Sobrames Pernambuco

Vice-presidente Norte: Manoel do Carmo Pereira Soares – Sobrames Pará

Vice-presidente Nordeste: Arquimedes Viegas Vale – Sobrames Maranhão

Vice-presidente Centro-Oeste: Fausto Gomes da Silva – Sobrames Goiás

Vice-presidente Sudeste: José Carlos Serufo – Sobrames Minas Gerais

Vice-presidente Sul: Sergio Augusto de Munhoz Pitaki – Sobrames Paraná

1º Secretário: Luiz Coutinho Dias Filho – Sobrames Pernambuco

2º Secretário: Paulo Camelo de Andrade Almeida – Sobrames Pernambuco

1º Tesoureiro: Mário Vasconcelos Guimarães – Sobrames Pernambuco

2º Tesoureiro: Claudio Renato Pina Moreira – Sobrames Pernambuco

Conferencistas

O congresso foi enriquecido com conferências proferidas por Fátima Quintas, Helio Begliomini, Cláudio Renaato Pina, José Maria Chaves, Sérgio Pitaki, José Carlos Serufo, Renato Passos e Josemar Alvarenga.



Foto: Dalva de Oliveira



Fotos: Paulo Camelo



Diretoria eleita da Sobrames 2015-2016.
Foto do acervo de Luiz Barreto

Em seguida foi apresentada a chapa para a composição do Conselho Fiscal, que foi eleita também por aclamação, assim especificada:

Conselho Fiscal

Titulares:

Marcia Etelli Coelho – Sobrames São Paulo

Ildo Simões Ramos – Sobrames Bahia

Rosiclélia Matuk Fuentes Torrelío – Sobrames Rio de Janeiro

Suplentes:

José Warmuth Teixeira – Sobrames Santa Catarina

Josemar Otaviano de Alvarenga – Sobrames Minas Gerais

Walter Gomes de Miranda Filho – Sobrames Ceará